



“O Problema da natureza do homem e do seu destino após a morte do corpo foi relegado às religiões. Estas não puderam dar uma solução de acordo com as exigências da Ciência. Em razão disso, o homem encontra-se, atualmente, frente a um curioso paradoxo: conhece mais acerca do seu contorno do que a respeito de si próprio e da sua real destinação no espaço e no tempo”



Hernani Guimarães Andrade
Fundador do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas.
(31/05/1913 a 25 /04/2003)



EQM



Raymond Moody Jr.



**EXPERIÊNCIA DE QUASE MORTE (EQM)
NEAR-DEATH EXPERIENCE (NDE)**

- 1) Sensação de estar morto
- 2) Paz e Ausência de dor
- 3) Experiência Fora do Corpo (EFC)
- 4) Experiência do túnel
- 5) Encontro com pessoas falecidas
- 6) Ser de luz
- 7) Limite ou barreira
- 8) Recapitulação da Vida
- 9) Relutância em voltar
- 10) Transformação da Personalidade




Elizabeth Kübler-Ross



Michael Sabon



Bruce Greyson



Melvin Morse



Keneth Ring



Bruce Greyson

The near-death experience scale

16 questões que envolvem os aspectos cognitivos, afetivos, paranormais e transcendentais

Greyson, Bruce (1983) *The near-death experience scale. Construction, reliability, and validity. Journal of Nervous and Mental Disease*, Jun;171(6):369-75.

EQM : Fisiológico ou Transcendental?

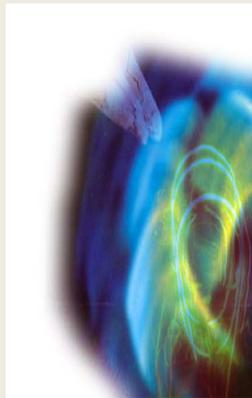


X



EXPLICAÇÕES

- Psicológicas
- Fisiológicas
- Transcendentais



PSICOLÓGICA

- Medo da morte (EQM em crianças)
- Dissociação/ Despersonalização
- Condicionamentos culturais e Religiosos



FISIOLÓGICA

- Hipoxemia: ↓ O₂
- Hipercapnia: ↑ CO₂
- Alucinações, delírios
- Doença Mental
- Drogas (LSD, mescalina)
- Liberação de endorfinas



FISIOLÓGICA

- Bloqueio dos Receptores NMDA (N-metil-D-aspartato)
- ↓ liberação de glutamina
- Ketamina (antagonista dos receptores NMDA)
- Endopsicocinas



Bonta IL. *Medical Hypotheses* 2004; 62, 23-28

FISIOLÓGICA

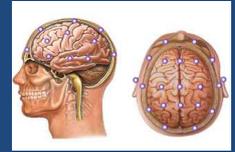
“Muitos estudos sugerem que a função alterada do lobo temporal D está envolvida com experiências místicas e religiosas”



Britton WB, Bootzin RR. Near- death experiences and the temporal lobe. *Psychological Science*. 2004 April; 15: 254-8

Parada cardíaca e o cérebro

As primeiras mudanças isquêmicas no EEG são detectadas em média 6,5 segundos após uma parada cardíaca (fibrilação ventricular). Progressão para a isoeletricidade ocorre dentro de 10 a 20 segundos.



Clute H, Levy WJ. Electroencephalographic changes during brief cardiac arrest in humans. *Anesthesiology*. 1990; 73: 821-825

Parada cardíaca e EQM



“Sabom (1998) descreveu com detalhes a EQM de uma mulher que se submeteu à cirurgia sob parada cardíaca e hipotermia. Durante a cirurgia, ela preencheu todos os critérios aceitos para morte cerebral, mas mesmo assim descreveu com exatidão os muitos detalhes específicos e inesperados de sua operação”

Sabom, M.B. *Light and death: one doctors fascinating account of near-death experiences*. Zondervan, Grand Rapids, 1998.

Confiabilidade dos relatos



Bruce Greyson

Greyson administrou a escala de EQM, uma medida quantitativa, aos mesmos indivíduos em duas ocasiões, com um intervalo de aproximadamente 20 anos (no início da década de 1980 e outra vez em 2000). Não foram encontradas evidências de que os indivíduos que passaram por uma EQM romantizam seus relatos com o passar do tempo. Os resultados mostraram justamente o contrário: não se verificou nenhuma diferença estatística significativa entre as pontuações da escala de EQM nos dois momentos de aplicação da escala

Greyson, B. - Consistency of near-death experience accounts over two decades: are reports embellished over time? *Resuscitation* 73:407-411, 2007



Pim Van Lommel,
Cardiologist, Division of Cardiology,
Hospital Rijnstate, Arnhem, The
Netherlands

- * 344 pacientes que sofreram parada cardíaca por IAM e foram ressuscitados, com sucesso, em 10 hospitais da Holanda.
- * 41 pacientes (12%) descreveram uma experiência profunda com elementos que as caracterizam como uma EQM.
- * Os pacientes foram entrevistados 2 e 8 anos depois, para avaliar a ocorrência de transformação psicológica .

Lancet 2001;358:2039-2045.

Durante um deslocamento à noite uma ambulância traz um homem de 44 anos, cianótico, comatoso, para unidade coronariana

“Oh, essa enfermeira sabe onde minhas dentaduras estão”.

Eu fiquei muito surpresa.

Então elucida:



“Sim, você estava lá quando eu fui trazido ao hospital e você pegou as minhas dentaduras e as pôs sobre o carrinho, ele tinha um monte de frascos e havia uma gaveta deslizante embaixo e lá você pôs meus dentes”.

Eu fiquei espantada, especialmente porque recordei o acontecido, quando o homem estava em coma profundo e no processo de PCR.

TRANSFORMAÇÃO

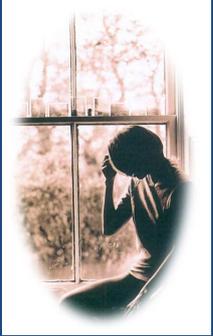


Os que passaram por uma EQM tornaram-se emocionalmente mais sensíveis e empáticos, com intuição aumentada, sem temor da morte e com maior crença na vida após a morte (Entrevistas 8 anos após)

Pim van Lommel. *Lancet* 2001

TRANSFORMAÇÃO

- Phillis Atwater: 700 entrevistas
- 21%: sem mudanças
- 60% mudanças significativas
- 19%: Radical
- Maioria: dolorosas
- Síndrome do retorno ao mundo real



TRANSFORMAÇÃO



- Ausência de medos e preocupações
- Sentido de urgência
- Sensação de controle
- Eliminação de tendências suicidas
- Lado espiritual mais desenvolvido
- Mudança no direcionamento religioso

Transformação



Michael Sabom

“Os resultados que são tipicamente relatados, pós-EQM, incluem a ampliação da espiritualidade, da preocupação com outras pessoas, da valorização da vida e a diminuição do medo da morte, do materialismo e da competitividade”

Sabom, M.B. - *Recollections of death: a medical investigation*. Harper and Row, New York, 1982.

Transformação



Kenneth Ring

“Eles também referiram maior apreço pela vida, renovação do sentido da vida, aumento da confiança e da flexibilidade para lidar com as adversidades da vida, valorização do amor e do serviço ao próximo e diminuição da preocupação com status pessoal e bens materiais, aumento do sentimento de compaixão pelos outros, valorização da espiritualidade e redução significativa do medo da morte”

Ring, K. - *Heading toward omega: in search of the meaning of the near-death experience*. William Morrow, New York, 1984.

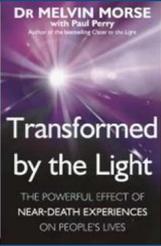
Transformação



Bruce Greyson

“Comparando as pessoas que vivenciaram uma EQM com as que chegaram próximo da morte, mas não passaram por essa experiência, os indivíduos que tiveram uma EQM passaram a dar valor significativamente mais baixo ao status, ao sucesso profissional, aos aspectos materiais e à fama; e a morte passou a ser vista de forma menos ameaçadora”

Greyson, B. - *Reduced death threat in near-death experiencers*. *Death Stud* 16:533-546, 1992.



TRANSFORMAÇÃO

“A EQM modifica as forças eletromagnéticas que cercam os nossos corpos e cada um de suas células. Uma enorme quantidade de energia é liberada durante a EQM. Essa energia é gerada internamente e, provavelmente, alcança o seu pico quando a pessoa é banhada pela luz, e é vertida pelo lobo temporal direito, que é modificado pela experiência...”



Dr Melvin Morse



*“... Pesquisas devem ser concentradas no esforço para explicar cientificamente a ocorrência e conteúdo da EQM, focalizando certos elementos específicos, assim como a experiência fora do corpo e outros aspectos variáveis. Finalmente, a teoria da **transcendência** deve ser incluída como parte de uma estrutura explanatória para essas experiências”.*

Pim van Lommel. *Lancet* 2001;358:2039-2045



Transcomunicação Instrumental

A **transcomunicação instrumental (TCI)** estuda o fenômeno da alegada detecção de vozes e imagens de origem aparentemente espiritual mediante a utilização de equipamentos eletrônicos como [rádio](#), [gravador](#), [televisão](#), [telefone](#) e [computador](#).

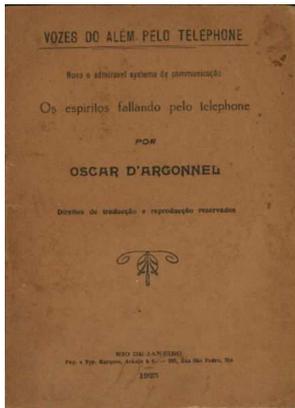



TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL

“Se nossa personalidade sobrevive, então rigorosamente lógico e científico admitir que retém a memória, o intelecto e outras faculdades e conhecimentos adquiridos na Terra. Portanto, se a personalidade subsiste após o que chamamos morte, será razoável concluir que aqueles que deixam esta terra gostariam de comunicar-se com aqueles que aqui ficaram!”



Thomas A. Edison



Vozes do Além Pelo Telefone - De Oscar D'Argonnel. Este é o primeiro livro publicado no mundo sobre o assunto da Transcomunicação Instrumental. Um clássico da TCI de 1925, narra as transcomunicações telefônicas que o autor vivenciou na época, sendo o pioneiro também desta técnica. .



Friedrich Jürgenson
(1903-1987)

Sprechfunk Mit Verstorbem (1967) publicada em língua portuguesa em sob o título **"Telefone para o Além"** (1972)

O pesquisador americano George Meek através de um aparelho de sua invenção, o "**Spiricom**", estabeleceu diálogo com um espírito identificado como "Dr. Muler".

"*Há a necessidade de um operador bis*".



Spiricom

William O'Neil e o Spiricom Mark III



George Meek

George Meek e Jeannette Meek

Em 21 de Novembro de 1992, Jeannette envia a Meek uma foto no computador, de onde ela vivia no Plano Espiritual.

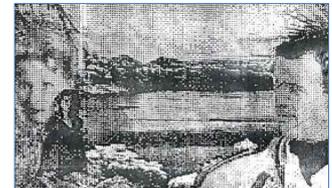
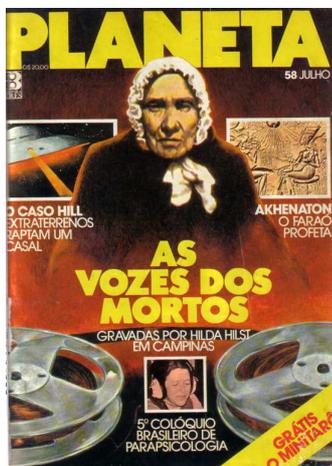


Foto enviada por Jeannette (à esquerda) para Meek



Transcomunicação no Brasil



Hilda Hilst
(21/04/1930 a
04/02/2004)

Transcomunicação no Brasil



1. "**Missão Alpha I**" – Editora O Clarim, 1987.
2. "**Transcomunicação, contatos com o Além por vias técnicas**" – Editora FE, 1996.
3. "**Transcomunicação, Espiritismo e ciência**" – Editora DPL, 2000.
4. "**Contatos interdimensionais**" – com CD de vozes paranormais - Editora Pensamento, 2000.
5. "**Espírito: o desafio da comprovação**" – com CD de vozes paranormais - Editora Elevação, 2000.
6. "**O Além da esperança**" – com CD de vozes paranormais - Editora Imag&Ação – 2000.
7. "**Gravando vozes do Além**" – com CD de vozes paranormais – Editora Imag&Ação – 2005.

Sônia Rinaldi

IPATI
INSTITUTO DE PESQUISAS AVANÇADAS EM
TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL

ENGLISH | ITALIANO | ESPANHOL

Aqui uma seqüência de imagens paranormais, para tirar a dúvida das pessoas que imaginam que elas são nebulosas e indefinidas. Essas, com as quais exemplificamos são de um mesmo vídeo, tendo à frente da nossa câmera o menino Rafael de 10 anos. Quer nos parecer que é visível a transformação que ele atravessa ao longo da gravação. Esse trabalho foi testemunhado pelos seus avós, presentes em nosso laboratório. Esse fenômeno ocorre em tempo real, ou seja, enquanto está se processando a gravação do vídeo. Explicação sobre este e dezenas de outros casos estarão disponibilizados em nossa próxima publicação.

TCPUfologia
NA MÍDIA
MISSÃO
BOLETINS
BIBLIOTECA
NO EXTERIOR

Psicografia

Psicografia (do grego, *escrita da mente* ou *da alma*). Escrita feita por um médium sob a influência direta de um espírito desencarnado. (Aulete digital)

PSICOGRAFIA

- 45 cartas mensagens psicografadas por Francisco Cândido Xavier
- Trabalho de pesquisa realizado por Paulo Severino Nobre e equipe da AME - SP

A VIDA TRIUNFA

HOUVE ERROS RELATADOS NA MENSAGEM?

Resposta	Porcentagem
Não	100%
Sim	0%

A VIDA TRIUNFA

Nº DE FATOS DESCRITOS NA COMUNICAÇÃO E COMPROVADOS

Categoria	Porcentagem
Mais que 6	~65%
1 a 3	~25%
4 a 6	~10%

A VIDA TRIUNFA

RELIGIÃO DO COMUNICANTE

Religião	Porcentagem
Católica	~75%
Espírita	~15%
Protestante	~5%
Outras	~2%
Judaica	~1%
Umbanda	~1%

Caso número 2 - Jair Presente: citou em uma de suas cartas o nome de **Irineu Leite da Silva**, afirmando que ele havia falecido no dia 7 de junho de 1975 e o seu corpo tinha sido enterrado no cemitério "Parque Flamboyant", em Campinas. O nome era desconhecido da família Presente e não havia parentes ou conhecidos ligados a esse espírito, em Uberaba, quando o médium recebeu a mensagem. A irmã de Jair, Sueli Presente, procurou saber de quem se tratava. Telefonou para o sr. Renato Mangiaterra, administrador do cemitério Flamboyant, mas este não encontrou nenhum registro com esse nome. Sueli constatou, porém, através do arquivo de jornal local, que o nome era verdadeiro – Irineu Leite da Silva - e que a data da morte também estava

certa, 7/6/1975. Voltou a insistir com o Sr. Mangiaterra, e este descobriu que nos registros do cemitério Flamboyant o nome do morto tinha sido anotado errado, constava **Ririneu**. Como vemos, a mensagem

Caso número 34 - Ricardo Leão de Oliveira: este jovem de 18 anos faleceu de acidente automobilístico na cidade de São Bernardo do Campo. Na mensagem que enviou através de Chico alertou aos pais para o nascimento da filha que eles desconheciam. A noiva estava grávida quando de sua morte.

Caso número 38: Renê Oliva Strang pediu aos pais que honrassem, por ele, o compromisso que assumira em vida e que não tivera tempo de cumprir: o reconhecimento da paternidade do seu filho, que havia nascido após o seu falecimento.

Caso nº 21: Maurício Garcez Henrique. Aos 15 anos de idade foi atingido por um projétil de arma de fogo quando brincava com o seu melhor amigo, que no momento segurava a arma que disparara acidentalmente. Através de Chico Xavier escreveu carta aos pais em que inocentava o amigo. Essa carta foi usada no julgamento e foi aceita pelo juiz, sendo a maior prova e determinante para absolvição do réu. Trata-se do primeiro caso que se tem notícia de um réu ser absolvido por mensagem de um morto.

Mensagem recebida em Reunião pública em 27/05/1978

REENCARNAÇÃO

“Acredito que, exceto na matemática, nada pode ser totalmente provado em ciência. Entretanto, para alguns dos casos que conhecemos, no momento, a melhor explicação que conseguimos é a reencarnação. Há um importante número de indícios e acredito que estão se tornando cada vez mais fortes. Acho que uma pessoa racional pode vir a acreditar na reencarnação com base em evidências.”

Dr. Ian Stevenson



REENCARNAÇÃO

Existem três tipos de evidências da reencarnação:

meninos-prodígio

crianças que se lembram de vidas anteriores

regressão de memória



Ian Pretyman Stevenson
(3/10/1918 a 08/02/2007)

Obras

[Twenty Cases Suggestive of Reincarnation](#). (1966). (Second revised and enlarged edition 1974), University of Virginia Press, [ISBN 0813908728](#)
[Cases of the Reincarnation Type Vol. I: Ten Cases in India](#), (1975). University of Virginia Press.
[Cases of the Reincarnation Type Vol. II: Ten Cases in Sri Lanka](#). (1978). University of Virginia Press.
[Cases of the Reincarnation Type Vol. III: Twelve Cases in Lebanon and Turkey](#). (1980). University of Virginia Press.
[Cases of the Reincarnation Type Vol. IV: Twelve Cases in Thailand and Burma](#). (1983). University of Virginia Press.
[Unlearned Language: New Studies in Xenoglossy](#). (1984). University of Virginia Press
[Reincarnation and Biology: A Contribution to the Etiology of Birthmarks and Birth Defects Volume 1: Birthmarks and Reincarnation and Biology: A Contribution to the Etiology of Birthmarks and Birth Defects Volume 2: Birth Defects and Other Anomalies](#). (1997). (2 volumes), Praeger Publishers, [ISBN 0-275-95282-7](#)
[Where Reincarnation and Biology Intersect](#). (1997). Praeger Publishers, [ISBN 0-275-95282-7](#). (A short and non-technical version of the scientific two-volumes work, for the general reader)
[Children Who Remember Previous Lives: A Quest of Reincarnation](#). (2001). McFarland & Company, [ISBN 0-7864-0913-4](#), (A general non-technical introduction into reincarnation-research)
[European Cases of the Reincarnation Type](#). (2003). McFarland & Company, [ISBN 0786414588](#)

“...As personalidades atuais apresentam certas características que não podem ter herdado e nem desenvolvido na presente existência. Em alguns casos, essas características coincidem com feições correspondentes e específicas de uma personalidade morta e identificável. Em tais casos temos, assim em princípio, acredito eu, alguma evidência em favor da sobrevivência humana após a morte física”



Trata-se do caso do pescador **Willian George**, membro da tribo dos tlingits, Alasca, EUA. Em várias ocasiões, conversando com seu filho e sua nora, ele disse que iria reencarnar como filho deles e que seria reconhecido pelas marcas que traria no corpo, semelhantes às que tinha no ombro esquerdo e na face interna do antebraço. Em julho de 1.949 entregou a seu filho um relógio de ouro que estimava muito, pedindo que o conservasse para quando retornasse em outra existência. No mês seguinte Willian George saiu para pescar e desapareceu, sem que seu corpo fosse jamais encontrado. Pouco tempo depois sua nora engravidou e, a 5 de maio de 1.950, deu à luz a um menino. Durante o parto ela sonhou que seu sogro aparecera e, quando voltou a si depois do parto, esperava ver o sogro (talvez como um espírito) em sua forma adulta anterior. Mas o que viu foi um bebê robusto que trazia em seu corpo sinais exatamente iguais aos que seu sogro tinha em vida e também nas mesmas regiões. A identificação dessas marcas de nascença levou os pais a chamá-lo de **Willian George Júnior**.

À medida que o menino crescia, mostrava traços de gostos, aversões e aptidões semelhantes aos do avô. Este, por exemplo, costumava virar o pé direito para fora, hábito que o menino também apresentava. Os traços faciais, a tendência à irritabilidade, o hábito de dar conselhos, o conhecimento de pesca e de barcos e dos lugares piscosos eram semelhantes aos do avô, e, o que é bastante estranho, o jovem tinha um incomum medo da água. Também era mais sério e sisudo que seus companheiros. Além dessas características, o menino mostrava marcante identificação entre a sua personalidade e a do seu avô, dizia que a tia-avó era sua irmã e tratava os outros como se fossem filhos ou filhas. Quanto ao relógio de ouro, um dia sua mãe resolveu examinar as jóias que possuía e tirou-as juntamente com o relógio, do porta-jóias. Quando o garoto viu o que ela estava fazendo, agarrou o relógio dizendo que era seu e só com muita dificuldade a mãe conseguiu que ele o devolvesse. Os familiares do menino, que foram cuidadosamente inquiridos pelo pesquisador, afirmaram, categoricamente, que jamais haviam falado sobre o relógio ou mencionado as palavras de Willian George.



Hamendras Nath Banerjee
(1929-1985)

Director do Departamento de Parapsicologia da Universidade de Rajasthan, na Índia, investigou vários casos de crianças que se lembravam de supostas vidas anteriores. Em 1979, quando do lançamento do seu livro «**The Once and future Life**», Banerjee já tinha investigado cerca de 1100 casos que sugeriam reencarnação.



Minha vida na outra vida



Mary Sutton, atualmente Jenny Cockell, e a filha Phyllis, em 1927



Jenny (a mais jovem), outrora Mary, com Phyllis, em 1934. Notável a semelhança entre Mary e Jenny

Terapia de vidas passadas (regressão de memória)



A Terapia de Vida Passada é uma técnica psicoterápica que utiliza a regressão de memória, trabalhando com a hipótese científica da reencarnação

“Cada problema não resolvido em uma vida passada, repercute causando problemas na vida consecutiva.”
(Teoria da Repercussão Cármica - Hans TenDam.)



TVP

Morris Netherton



Vida Passada - Uma Abordagem Psicoterápica

“A memória de um evento passado, seja de outra vida ou não, possui 3 elementos principais: pensamento, emoção e sensação. Ou seja, toda memória é composta da lembrança dos fatos que ocorreram e do que pensamos sobre eles, das emoções sentidas neste mesmo momento e das sensações experienciadas no corpo. A mente grava tudo o que acontece, nos seus mínimos detalhes.

Uma vez gravado, este passado pode continuar repercutindo no presente”



TVP

Edith Fiore

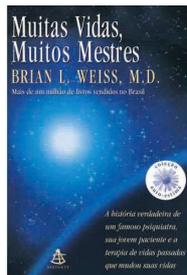
Doutora em Psicologia Universidade de Miami

“No meu trabalho com a teoria da encarnação estou descobrindo que não há aspecto do caráter ou do comportamento humano que não possa ser melhor compreendido através de um exame dos acontecimentos das vidas passadas”



TVP

Brian Weiss



Essa “pessoa” que nos acompanha ao longo das vidas, somos nós – a nossa verdadeira natureza. Chama-se a nossa Alma ou o nosso Espírito. O nosso corpo físico, a pessoa que todos os dias se levanta e tem a sua vida, não somos nós. É só a manifestação física e temporal de um Ser verdadeiro intemporal.



TVP

Patrick Drouot

“ Dou início a sessão pedindo à dor que se manifeste, que me conte a sua história e o que provocou sua aparição...Efetivamente a dor se exprime . O corpo conta a sua história, fazendo retornar à consciência o acontecimento do passado ligado às penas do presente”



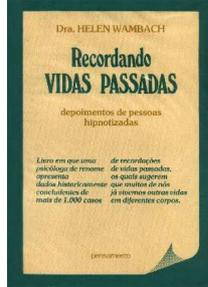
TVP



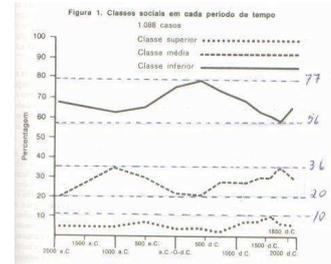
Dra. Helen Wambach et Chet Snow

Dra Helen Wambach

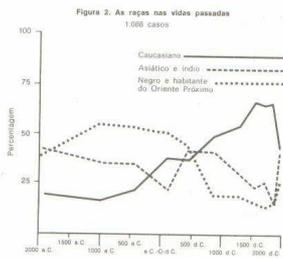
A Dra. Helen Wambach, em seu livro **Recordando Vidas Passadas**, relata sua experiência com a regressão a vidas passadas feitas em 1.088 pacientes. Por indução hipnótica levou esses pacientes a vários períodos do tempo, desde 2000 a.C.



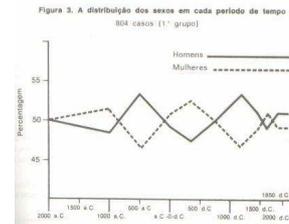
Classes sociais



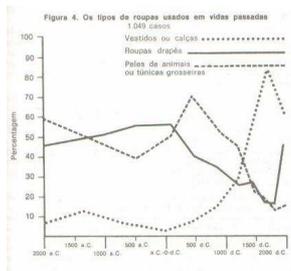
Raças



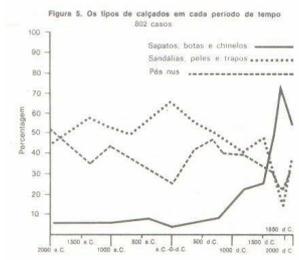
Sexo



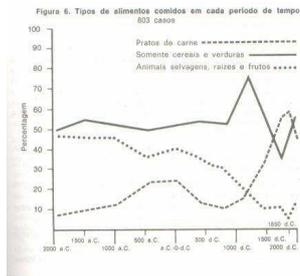
Roupas



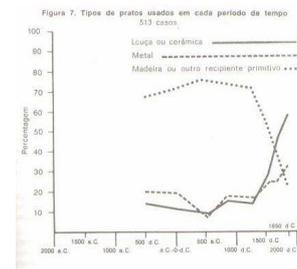
Calçados



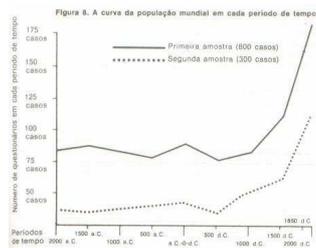
Alimentos



Pratos



Curva populacional



“Se a lembrança da vida passada não passasse de fantasia, seria de esperar que as imagens fossem proporcionadas pelo nosso conhecimento consciente da história. Quando as imagens contrastam com o que imaginamos ser verdadeiro e, não obstante, após cuidadoso estudo, se revelam exatas, **temos de rever o conceito de que a rememoração de vidas passadas é fantasia**”. (WAMBACH, 1999)

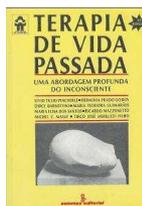


Drs Helen Wambach and Chet Snow

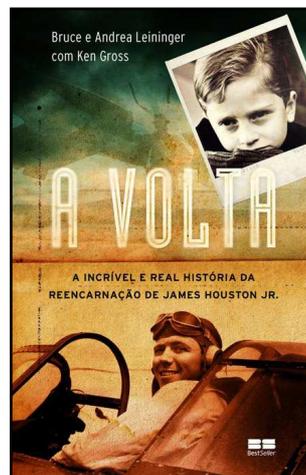
Sociedade Brasileira de Terapia de Vida Passada



Dra. Maria Teodora Ribeiro Guimarães
Fundadora e conselheira



Dr. Flávio Braun Fiorda
Presidente



A reencarnação de James Houston Jr